

Agronomia

CRESCIMENTO DE CAFEEIROS FERTIRRIGADOS APÓS RECEPA COM DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO

Maria Clara dos Santos Tavares - 7º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação Científica, bolsista do CNPq.

Rubens José Guimarães - Prof. Orientador, DAG/UFLA. - Orientador(a)

Elisângela Aparecida da Silva - Professora UEMG.

Ademilson de Oliveira Alecrim - Doutor em Fitotecnia (UFLA)

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Pesquisadora, Embrapa Café.

Resumo

A disponibilidade hídrica afeta significativamente o crescimento das plantas do cafeeiro. O uso da irrigação destaca-se por alcançar maior produtividade, melhorar a qualidade do fruto e garantir estabilidade da produção, proporcionando maior rentabilidade. Para alcançar uma boa produtividade, deve-se levar em conta fatores como a nutrição mineral. Elementos como nitrogênio, fósforo e potássio são essenciais, e na ausência de algum deles, podem interferir no crescimento e desenvolvimento da planta. Quando comparada ao sistema convencional de adubação, a fertirrigação, possibilita aumento da produtividade, redução de gastos com equipamentos e mão de obra, e diminuição da compactação do solo pelo menor tráfego de máquinas. Neste sentido, objetivou-se avaliar as características de crescimento do cafeeiro fertirrigado, com o intuito de estabelecer curvas de resposta que auxiliarão nas tomadas de decisão quanto à adubação. O experimento está sendo conduzido no Setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura da UFLA. O experimento foi implantado em março de 2010, com mudas de cafeeiro da cultivar Topázio MG-1190, com espaçamento de 60cm entre plantas e 2m entre linhas. As plantas receberam, desde a implantação da lavoura, os tratamentos de adubação propostos, sendo: 10%, 40%, 70%, 100%, 130% e 160% em relação à adubação padrão recomendada por Guimarães et al. (1999). Foram conduzidas e avaliadas até a produção de 2015, quando então foram recepadas, devido ao espaçamento adensado. Após a recepa, no ano de 2016, as plantas continuaram recebendo os mesmos tratamentos de adubação. Para as avaliações de crescimento foram analisados o número de nós no ramo plagiotrópico primário, altura das plantas em centímetros, comprimento do ramo plagiotrópico primário e diâmetro de caule. As avaliações foram realizadas em três épocas do ano. Pela análise de variância, foi detectada diferença significativa para o comprimento do ramo plagiotrópico em todas as épocas. Na maioria dos casos, para todas as variáveis analisadas, a dose de 40% apresenta os menores valores médios. Doses entre 100 e 130% apresentaram as maiores médias para as variáveis comprimento de ramos, número de nós, e altura de plantas.

Palavras-Chave: Crescimento, Recepa, Nutrição.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, UFLA e Consórcio Pesquisa Café

Link do pitch: https://youtu.be/UZ_GN2KP-8k